

## ÍNDICE

<b>Apresentação</b> .....	7
<b>Capítulo 1 – Portugal e a arte italiana no Século XV</b> .....	13
<b>I. O gosto florentino do rei D. João II</b> .....	22
O sentido da planta hospitalar .....	28
Um emblema político: Santa Maria do Pópulo.....	34
<b>II. A vinda de Andrea Sansovino (1492-1501): o problema e sua solução</b> .....	50
A viagem .....	57
A actividade.....	68
Consequências.....	84
<b>Capítulo 2 – A Arquitectura Militar como factor de inovação</b> .....	89
A política de D. Manuel .....	103
Boytac e o grupo norte-marroquino.....	115
Os Arrudas e o grupo sul-marroquino .....	119
<b>Capítulo 3 – A conjuntura antiquizante de Évora (1532 – 1537)</b> .....	131
<b>I – “EBURA COLONIA ROMANA”</b> .....	139
O uso do antigo.....	140
Évora, capital do Reino .....	153
O círculo humanístico do Cardeal D. Afonso.....	160
<b>II – Nicolau Chanterene ou o dom hermético</b> .....	165
Origens e formação .....	166
A vinda para Portugal: Sansovino e Chanterene .....	170
A invenção do espaço.....	175
As formas circulares .....	181
O modelo antigo: o primeiro vitruvianismo .....	186
Em Évora: o “Palácio de Sertório” .....	195
Perspectivismo.....	204

<b>III – Sunt haec monumenta insignia regis: duas obras paradigmáticas</b> .....	211
A imagem romana do rei .....	214
O aqueduto da “Água de Prata” .....	224
O convento da Graça .....	236
<b>Capítulo IV – João de Castilho</b> .....	263
Origem e formação .....	269
A busca de um mecenas .....	276
A busca de um estilo .....	285
Medida dos chãos das cazas e pomar que tomou J.º de Castilho mestre desta obra de Betlem:.....	295
<b>I. Construindo o mundo: o convento de Tomar</b> .....	305
O edifício .....	316
O significado .....	339
<b>II. A descoberta do classicismo</b> .....	341
Mazagão .....	347
O Mausoléu de D. João III e a “obra nova” de Tomar .....	351
<b>I. Fontes manuscritas</b> .....	365
<b>II. Fontes impressas</b> .....	367
<b>III. Bibliografia geral</b> .....	368
<b>IV. Bibliografia específica</b> .....	372
<b>Apêndice Documental</b> .....	377
O uso do antigo .....	140
Évora, capital do Reino .....	153
O círculo humanístico do Cardeal D. Afonso .....	160
II – Nicolau Chanterene ou o dom hermético .....	165
Origens e formação .....	166
A vida para Portugal: Senevino e Chanterene .....	170
A invenção do espaço .....	175
As formas circulares .....	181
O modelo antigo: o primeiro urbanismo .....	186
Em Évora: o “Palácio de Senevino” .....	192
Portuguêsismo .....	204